



**Instituto  
PIAGET**

*Campus Académico de Silves*

Escola Superior de Saúde Jean Piaget de Algarve

(Dec. n.º 36/02 de 6 de Novembro)

## **Relatório de Concretização do Processo de Bolonha**

*Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de Março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 107/2008, de 25 de Junho*

**2009-2010**

**Dezembro de 2010**

## Índice

Introdução.....	3
1. Identificação da Instituição.....	5
2. Mudanças operadas na organização pedagógica .....	6
2.1. Cursos adequados ao Processo de Bolonha .....	6
2.2. Novos Cursos aprovados .....	7
2.3. Estatutos e Regulamentos.....	7
2.4. Programas das Unidades Curriculares.....	8
3. Indicadores de mudança.....	8
3.1. Na Instituição .....	8
3.2. Em cada curso .....	11
3.3. Comparação com outras Instituições.....	12
4. Indicadores objectivos .....	13
4.1. Indicadores por curso das várias componentes de trabalho do estudante .....	13
5. Outras medidas.....	14
5.1. Medidas de apoio à promoção do sucesso escolar .....	14
5.2. Acções de apoio ao desenvolvimento de competências extracurriculares.....	15
5.3. Medidas de estímulo à inserção na vida activa.....	18
6. Contributos dos estudantes e docentes sobre a concretização dos objectivos visados.....	19
7. Publicação do relatório .....	20
Conclusão .....	20

## **Introdução**

A Escola Superior de Saúde Jean Piaget de Algarve (ESS JP de Algarve) no ano lectivo 2007-2008 iniciou o processo de adequação das suas licenciaturas ao enquadramento proposto pelo Processo de Bolonha e no ano lectivo 2009-2010 todos os cursos ministrados na Escola estavam adequados a Bolonha. Não obstante a sua complexidade, e todas as consequências metodológicas implicadas, em sentido lato, quer ao nível da consolidação do sistema de créditos ECTS (*European Credit Transfer and Accumulation System*), quer ao nível das mudanças do paradigma formativo, a ESS JP de Algarve aplica, desde então, o novo modelo de organização do ensino superior. Subjacente a esta aplicação, decorre paralelamente um processo moroso de formação pedagógica do pessoal docente, para que a reorganização académica e administrativa seja conduzida de forma reflectida e responsável, ao encontro da qualidade de ensino ambicionado.

Neste sentido, o ano lectivo de 2009-2010 constituiu um ano de desenvolvimento e aplicação de princípios, procedimentos e práticas com vista à continuidade da concretização do processo de Bolonha iniciado anteriormente.

Deste modo, tem sido transversal aos cursos ministrados na ESS JP de Algarve a preocupação com a transição gradual de um sistema de ensino baseado na ideia de transmissão de conhecimentos, para um sistema baseado no desenvolvimento de competências, de forma a encontrar um equilíbrio entre as normas legais e a realidade da Escola. Para assegurar e dar continuidade a esta alteração de paradigma, foi necessário que os órgãos de gestão da ESS JP de Algarve continuassem a sensibilizar a comunidade educativa para o comprometimento e envolvimento nesta mudança e para a importância do papel desempenhado pelo docente e pelo estudante na sua implementação.

Este Relatório tem como objectivo apresentar a concretização das orientações do processo de Bolonha ESS JP de Algarve no ano lectivo 2009-2010, e surge no cumprimento do disposto no artigo 66-A do Decreto-lei nº 74/2006, de 24 de Março, alterado pelo Decreto-Lei nº 107/2008, de 25 de Junho, que estabelece que os estabelecimentos de Ensino Superior elaborem um

relatório anual, público, sobre a concretização do processo de Bolonha, a publicar no sítio de Internet até 31 de Dezembro seguinte ao término do ano lectivo a que se reporta.

## **1. Identificação da Instituição**

A ESS JP de Algarve foi aprovada e atribuído o estatuto de interesse público pelo Decreto 36/2002 de 6 de Novembro. A ESS JP de Algarve é um estabelecimento de Ensino Superior Particular Politécnico, sendo a entidade instituidora o Instituto Piaget, Cooperativa para o Desenvolvimento Humano, Integral e Ecológico, C.R.L. O Instituto Piaget é uma Instituição com fins de utilidade pública e de solidariedade social, sem fins lucrativos, reinvestindo os excedentes da sua actividade na formação e prossecução da melhoria dos diferentes domínios integrantes no seu Projecto Institucional. Detém como áreas fundamentais: a Formação, a Investigação e a Acção Social.

A ESS JP de Algarve encontra-se inserida no *Campus Académico de Silves* constituindo-se como uma estrutura social destinada à criação, desenvolvimento, transmissão e difusão da cultura, no domínio da Saúde e tem como missão promover a formação qualificada de profissionais de Saúde, assentes em valores éticos, humanos, técnicos e científicos, fundamentais para um desenvolvimento integral, criativo e inovador destes profissionais, procurando deste modo, colmatar necessidades identificadas nesta área. Nos termos e ao abrigo do artigo 11º da Lei de Bases do Sistema Educativo e dos Estatutos da própria Escola, homologados em 14 de Agosto pelo Despacho n.º 18941/2009 do Ministério da Ciência e do Ensino Superior, publicados no Diário da República, 2ª Série, nº 157, de 14 de Agosto, a Escola tem competência, entre outras, para ministrar formação profissional nas áreas do conhecimento em que actua. Sendo um estabelecimento de Ensino Superior, a Escola tem competência própria para ministrar formação contínua, qualquer que seja a forma que a mesma adopte: acções de formação, seminários, cursos de especialização, cursos de complemento de formação, pós-graduações, entre outras.

A ESS JP de Algarve enquanto entidade formadora obteve também o reconhecimento pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua da Universidade do Minho, com o número de registo CCPFC/ENT-ES-0416/08.

## 2. Mudanças operadas na organização pedagógica

### 2.1. Cursos adequados ao Processo de Bolonha

Em consequência da adopção do modelo de organização do Ensino Superior em três ciclos de estudo e consequente utilização dos ECTS, a ESS JP de Algarve reestruturou e adequou no ano lectivo 2007-2008 o curso de Licenciatura em Enfermagem (Registo nº R/B-AD-988/2007, Despacho no 187755-H/2007) e reestruturou e adequou no ano lectivo 2008-2009 os planos de estudos dos quatro cursos na área das Tecnologias da Saúde: Anatomia Patológica, Citológica e Tanatológica (Registo nº. R/B-AD-263/2008; Despacho n.º 8896/2009); Análises Clínicas e de Saúde Pública (Registo nº. R/B – AD-262/2008; Despacho n.º 8896/2009); Farmácia (Registo nº. R/B – AD-264/2008; Despacho n.º 8896/2009); Fisioterapia (Despacho n.º 8896/2009; rectificado pela Declaração de Rectificação n.º 1854/2009).

Curso adequado ao Processo de Bolonha	Ciclo de Estudos	ECTS
Anatomia Patológica, Citológica e Tanatológica	1º Ciclo	240
Análises Clínicas e de Saúde Pública	1º Ciclo	240
Farmácia	1º Ciclo	240
Fisioterapia	1º Ciclo	240
Enfermagem	1º Ciclo	240

No ano lectivo 2009-2010 estiveram a funcionar em Plano de Transição o 4º Ano do curso de Licenciatura em Enfermagem, e os 3º e 4º anos dos Cursos da área das Tecnologias da Saúde. Neste sentido, a ESS JP de Algarve aplicou para cada curso uma tabela de equivalências, bem como o respectivo Regulamento. Os estudantes que integraram os anos de transição foram informados, através de reuniões, sobre a tabela de equivalências e do respectivo plano de transição a ser aplicado no ano lectivo de 2009-2010.

## **2.2. Novos Cursos aprovados**

Não se aplica.

## **2.3. Estatutos e Regulamentos**

A ESS JP de Algarve continua a utilizar instrumentos de regulação e orientação, designadamente:

- Estatuto da Instituição elaborado nos termos definidos pelo Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior (Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro, que estabelece o Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior);

- Estatuto do Provedor do Estudante a que se refere o art. 25º da Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro;

- Regulamentos Geral e de Frequência e Avaliação para todos os cursos em funcionamento – art. 14º, do DL n.º 74/2006, de 24 de Março, alterado pelo DL n.º 107/2008, de 25 de Junho;

- Regulamento para os Regimes de Mudança de Curso, Transferência e Reingresso – art. 10º da Portaria n.º 401/2007, de 5 de Abril;

- Regulamento de Creditação – artigo 45.º do Decreto-Lei N.º 74/2006, de 24 de Março, alterado pelo DL n.º 107/2008, de 25 de Junho;

- Regulamento de Avaliação da Capacidade para a Frequência do Ensino Superior dos Maiores de 23 Anos – art. 14º do Decreto-Lei n.º 64/2006, de 21 de Março;

- Regulamento de Atribuição de Bolsas de Mérito (Despacho 13531/2009, de 9 de Junho de 2009).

## **2.4. Programas das Unidades Curriculares**

Os programas das várias unidades curriculares que compõem os cursos "formato" de Bolonha desta Escola foram construídos com base nas competências. Os referidos programas apresentam a seguinte estrutura: *Introdução; Objectivos; Competências; Conteúdos; Avaliação e Bibliografia*. Estes elementos da estrutura dos programas encontram-se devidamente harmonizados entre si, evidenciando-se a listagem das competências a adquirir pelo estudante no final da unidade curricular. Foi igualmente incluído nos programas o número de horas de contacto por tipo de ensino, conforme o caso, a saber: Teórico; Teórico-Prático; Prático e Laboratorial; Trabalho de Campo; Seminário; Estágio; e Orientação Tutória.

No ano lectivo 2009-2010 os programas das unidades curriculares de todos os cursos encontram-se estabilizados e articulados com os objectivos das respectivas licenciaturas. Contudo, será importante referir que haverá certamente a necessidade de actualizações e reajustes pontuais.

A ficha utilizada na planificação de cada unidade curricular foi adequada no seu formato, de modo a facilitar aos docentes a clarificação dos métodos pedagógicos e fornecer aos estudantes um guião fundamental e necessário para a sua actividade formativa.

## **3. Indicadores de mudança**

### **3.1. Na Instituição**

Como indicadores de mudança, de seguida se explicita um conjunto de recursos criados que traduzem as alterações entretanto introduzidas e que o processo de Bolonha suscitou como reforço da qualidade das aprendizagens. As metodologias adjacentes a estas devem valorizar a experiência do estudante e a sua formação, tanto nas sessões presenciais como em todas as actividades a realizar no âmbito da formação, tendo sempre presente a mudança do paradigma de ensino que o processo de reestruturação desencadeia. Em suma, o corte com um modelo passivo baseado na aquisição de conhecimentos, para um modelo baseado no

desenvolvimento de competências, onde o estudante assume uma componente mais activa na construção do seu próprio conhecimento e competências.

Os recursos mais significativos, entretanto criados e implementados no âmbito da Instituição, tendo em vista todos os cursos, estudantes e igualmente docentes foram:

**«Piaget Online»** - uma unidade criada em 2009 das Escolas do Instituto Piaget Portugal - que enquadra todos os aspectos (técnicos, pedagógicos, burocráticos) relacionados com a educação online na instituição. Através da plataforma do Piaget Online [<http://moodle.ipiaget.org>], a equipa prepara unidades curriculares com o corpo docente para o estudante poder frequentar, na modalidade presencial e semi-presencial, o seu curso de licenciatura ou de formação pós-graduada.

Com o intuito de conseguir um óptimo desempenho, em termos do processo de ensino-aprendizagem, as unidades curriculares sustentam-se num modelo pedagógico activo, centrado no estudante, para responder às novas exigências do novo paradigma educacional, preconizado pela declaração de Bolonha. Apostou-se na criação de comunidades virtuais que permitam novas formas de interacção, de comunicação e de aprendizagem, quer através da disponibilização de fóruns de discussão, criados para o efeito em cada tópico de estudo, quer através de *chats*, tendo em conta os diferentes estilos cognitivos de aprendizagem.

Com todas estas transformações, a equipa de apoio técnico e pedagógico aumentou significativamente em relação ao ano lectivo transacto. Comporta neste momento 12 elementos, um por cada escola do IP, além de um gabinete de apoio à construção de documentos multimédia interactivos que, apesar de estar sediado no *Campus* de Vila Nova de Gaia, apoia a instituição a nível nacional.

Simultaneamente, a equipa do Piaget Online preparou um projecto de investigação, que sediou na Unidade de Investigação em "Educação e Tecnologias Educativas - Edutec", para avaliação de todo o processo de implementação das UC online no IP. O projecto intitula-se "*IPDES: Avaliação de um projecto de educação online numa instituição de ensino superior e impacto na formação de professores*" e do qual já resultaram 2 publicações científicas.

**Software de Gestão Administrativa e Pedagógica (SOPHIA – Porta 7)** – constitui uma plataforma *online* disponibilizada aos estudantes, que confere acessibilidades de uma secretaria virtual (pagamento de propinas, inscrição em exames, consulta de contas correntes, formalizar pedidos de certificados e outros documentos, consulta de notas);

**Projecto FUNIBER** – Fundação Universitária Ibero-Americana (FUNIBER), que se enquadra no universo da educação à distância e presencial. Tem três eixos fundamentais: promover a criação de Mestrados e Cursos à distância; apoiar e desenvolver projectos de cooperação internacional; e desenvolver soluções de formação sob medida para empresas;

**Serviços de Documentação e Informação** – Os Serviços de Documentação e Informação (SDI), que são unidades especializadas com o objectivo de potenciar a gestão integrada e a difusão selectiva da informação e documentação, visando o apoio bibliográfico e documental à investigação, à docência e ao desenvolvimento curricular. Neste contexto, foi criado um novo Serviço de Documentação e Informação integrado no Centro de Recursos para a Aprendizagem e a Investigação do Instituto Piaget, projecto que está em curso desde Setembro de 2007, que visa criar e desenvolver um novo modelo de Biblioteca, seguindo as directivas de Bolonha nesta matéria. Este projecto pretende dar resposta concreta às necessidades actuais e futuras da Instituição, ao transformar, implementar e desenvolver um novo conceito de serviços estratégicos e fundamentais. Este novo e exigente modelo de Biblioteca reconhecerá estes espaços como verdadeiros centros de recursos dinamizadores da aprendizagem e da investigação;

**Associativismo Estudantil** – Apoio das Direcções às Associações de Estudantes no desenvolvimento do plano de actividades, nomeadamente na organização de eventos, colóquios, conferências, jornadas ou outras actividades;

**Clube Antigos Alunos Piaget (CAAP)** – Com o objectivo principal de renovar a ligação dos antigos alunos Piaget aos Campi onde realizaram as suas formações foi criado o Clube Antigos Alunos Piaget. Os membros do CAAP têm acesso a benefícios especiais em formação, colóquios, congressos e aquisição de livros na Divisão Editorial do Instituto Piaget.

**Trabalhadores-estudantes** – Formas de organização e frequência do ensino adequadas à sua

condição de valorização das competências adquiridas no mundo do trabalho. Funcionamento de cursos em horário pós-laboral.

***e-U-Campus Virtual*** – Iniciativa da agência para a Sociedade do Conhecimento, IP – Protocolo que integra os *campi* das instituições de ensino superior do país num único *campus* virtual, com acesso sem fios a banda larga e desenvolve serviços, conteúdos e aplicações para estudantes, professores e investigadores.

***Programa ERASMUS*** – Acolhimento de jovens de instituições de Ensino Superior Estrangeiras. De referir o estabelecimento de protocolos com diversas instituições para acolhimento dos nossos estudantes.

***Disponibilização de meios e acessibilidades*** – Correio electrónico institucional disponibilizado a estudantes e professores, cujo objectivo é fomentar a troca de informação, facilitando o debate, discussão e esclarecimento de dúvidas.

***Sistema Interno de Garantia de Qualidade*** – Criada a Comissão de Avaliação e Qualidade de Ensino que desenvolverá de forma continuada e sistemática uma actividade de avaliação da instituição.

### **3.2. Em cada curso**

De modo a assegurar o bom funcionamento do ciclo de estudos, a Direcção da Escola, em articulação com a Coordenação de Curso, monitoriza e avalia todos os procedimentos. Assim, e uma vez que o trabalho acima referido é realizado em conjunto para todos os cursos da área da saúde ministrados na Escola, não se apresentam os indicadores de mudança separadamente em cada curso.

No que respeita à introdução progressiva de metodologias activas, através das quais os formandos assumem o papel de sujeitos e agentes da sua própria aprendizagem, houve alguns progressos. Consolidou-se a tendência para uma utilização mais adequada de métodos de ensino/aprendizagem que vão para além do clássico método expositivo e do estudo por "sebentas". As unidades curriculares incluíram vários tipos de trabalho autónomo dos estudantes. Consoante as especificidades das unidades curriculares o trabalho autónomo

consistiu na leitura de artigos, pesquisa bibliográfica, apresentação escrita e oral de trabalhos. Consolidou-se também o uso do método de estudos de caso.

É de referir também o aumento da orientação tutória (dentro e fora das horas de contacto) não só como um meio de apoiar e acompanhar os estudantes no desenvolvimento dos seus trabalhos (ou seja apoiar a aprendizagem com autonomia) mas também como forma de complementar o ensino das matérias leccionadas nas horas de contacto.

A investigação tem vindo a merecer especial atenção, no quadro dos novos desafios colocados pelo processo de Bolonha, assumindo-se como instrumento essencial para a promoção da interdisciplinaridade e melhoria da qualidade do ensino, reforço da sua competitividade e garante de inovação científico-pedagógica. Fomentar a investigação pré-graduada pode ser um meio privilegiado de concretizar os objectivos de "Bolonha".

### **3.3. Comparação com outras instituições**

As instituições de ensino superior em Portugal registam progressos significativos na concretização do processo de Bolonha. Mas há também uma consciência generalizada que a implementação das alterações decorrentes do processo de Bolonha são complexas e demoram tempo a implementar. Além disso carecem de um processo de refinamento inicial que não se concretiza na duração de um ciclo de estudos de licenciatura.

## 4. Indicadores objectivos

### 4.1. Indicadores por curso das várias componentes de trabalho do estudante

De modo a facilitar a análise do peso relativo das várias tipologias de contacto no conjunto de todas as unidades curriculares que compõem o plano de estudos dos vários cursos ministrados na Escola, bem como a comparação do tempo autónomo estudante e do tempo total de trabalho (tempo de contacto e tempo de trabalho autónomo), apresenta-se uma tabela com o resumo desta informação.

Curso em funcionamento	Contacto							TA (8)	Total de horas
	T (1)	TP (2)	PL (3)	TC (4)	E (5)	Sem (6)	OT (7)		
Anatomia Patológica, Citológica e Tanatológica	1170	220	460	40	950	0	210	3040	6090
Análises Clínicas e de Saúde Pública	1220	80	480	40	950	0	200	3010	6000
Enfermagem	1740	210	190	60	2300	0	30	2010	6540
Farmácia	1270	140	490	40	950	0	210	2990	6090
Fisioterapia	870	620	400	40	960	0	220	2890	6000

Legenda: (1) Teóricas; (2) Teórico-Práticas; (3) Práticas Laboratoriais; (4) Trabalho de Campo; (5) Estágio; (6) Seminário; (7) Orientação Tutória; (8) Trabalho Autónomo.

Como se verifica, o ensino prático assume uma relevância nas suas vertentes teórico-prática, laboratorial, de trabalho de campo e principalmente de estágio em contexto de trabalho. Confirma-se deste modo a importância que o estudante desempenha no processo de ensino-aprendizagem.

## **5. Outras medidas**

Dentro deste parâmetro de apreciação, incluímos as medidas de apoio à promoção do sucesso escolar enquanto questão central aplicada a todo o ensino superior, acções de apoio ao desenvolvimento de competências extracurriculares, e ainda de inserção na vida activa. Vejamos cada uma destas medidas de apoio, que se encontram em fase de estruturação e implementação.

### **5.1. Medidas de apoio à promoção do sucesso escolar**

No ano lectivo 2009-2010 emergiu a figura do Provedor do Estudante, com o intuito de apoiar a integração dos estudantes e, particularmente, a promoção do seu sucesso académico. Por sua vez, a existência de um Provedor do Estudante permitiu equacionar novas formas de promoção do sucesso educativo, uma vez que esta figura esteve permanentemente atenta aos problemas e dificuldades apresentadas pelos estudantes no sentido de apoiar a sua plena integração na comunidade educativa.

No decorrer do ano lectivo 2009-2010 foi também criado o Gabinete de Apoio Psico-pedagógico. Com o projecto deste Gabinete pretendemos responsabilizar-nos como instituição de ensino na construção do sucesso escolar. Os principais objectivos deste projecto são:

- Apoiar os estudantes nos múltiplos desafios com que são confrontados durante o seu percurso no ensino superior de modo a que possam enfrentar com êxito a sua transição, integração e permanência na universidade, assim como a sua transição para o mundo do trabalho;
- Apoiar especialmente os estudantes maiores de 23, visto que chegam ao ensino superior com motivações e emoções diferenciadas;
- Proporcionar apoio e acompanhamento psico-pedagógico com vista à promoção do sucesso académico, versando a optimização das estratégias de aprendizagem, de estudo de comunicação e de resolução de problemas;

- Garantir orientação e apoio socioeducativo, em especial nas áreas da integração e bem-estar social dos estudantes, no desenvolvimento das suas competências pessoais e sociais, na promoção da saúde e prevenção de comportamentos de risco (sexualidade);
- Proporcionar apoio psicológico em dificuldades pessoais;
- Proporcionar aconselhamento de carreira e apoio à decisão vocacional em todos os ciclos de estudo;
- Apoiar actividades culturais e de lazer adequadas aos interesses dos estudantes.

A criação de uma sala do estudante proporcionou melhores condições para o trabalho individual e de grupo. Nesta sala decorrem também as aulas de apoio pedagógico às unidades curriculares onde os estudantes demonstram maiores dificuldades nomeadamente, a Anatomofisiologia, a Biologia, a Bioquímica e a Química. O horário destas aulas é disponibilizado aos estudantes mensalmente.

Os estudantes foram sensibilizados para a importância e necessidade de recorrerem aos horários de atendimento disponibilizados pelos docentes e que se encontram afixados, obrigatoriamente, em local visível.

## **5.2. Acções de apoio ao desenvolvimento de competências extracurriculares**

Ciente de que um dos objectivos do Processo de Bolonha é a aproximação dos diversos alunos às suas dimensões cultural, social, científica e tecnológica, a ESS JP de Algarve estimulou a produção e usufruto dos bens culturais de estudantes, docentes e funcionários, apoiando e fomentado também iniciativas próprias, nomeadamente através do projecto Biblioteca/Sala do Estudante. Tiveram merecida atenção exposições de pintura e fotografia, que durante o ano deram luz ao espaço da Biblioteca.

Entre as actividades culturais da Escola, tiveram início tertúlias literárias e debates temáticos de problemas de actualidade, cuja continuidade se pretende assegurar e para as quais se

aceitam sugestões fundamentadas. Pretende-se também que o cinema e o teatro venham a estar presentes entre estas actividades culturais da Escola.

As unidades curriculares de matriz institucional caracterizam-se pelo seu cunho humanístico, ético e ecológico, proporcionando uma formação mais acentuada nestas temáticas. Por outro lado, contemplam unidades curriculares, de 2 ECTS cada, os designados Portfolios. Estas unidades prevêem que os próprios estudantes optem pelo conteúdo e forma de adquirir estes ECTS. Esta é mais uma possibilidade do estudante desenvolver competências extracurriculares para as quais esteja mais vocacionado.

A ESS JP de Algarve promove a frequência de unidades curriculares avulsas, concedendo-se assim a faculdade a todos os estudantes de um curso, de frequentarem e obterem aprovação a unidades curriculares pertencentes aos planos de estudos de cursos diferentes.

Com vista ao desenvolvimento de competências extracurriculares, actualização de conhecimentos e com o propósito de valorização pessoal foram ainda desenvolvidas as seguintes actividades na ESS JP de Algarve:

- Acções de Prevenção para a Saúde "Cancro da Mama e Cancro do Colo do útero", integradas na comemoração do Dia Internacional da Mulher;
- Participação no "Dia Mundial da Actividade Física – Cuidar da Saúde é divertido", em colaboração com a Divisão de Desporto, Juventude e Acção Social da Câmara Municipal de Silves, através da realização de rastreios de avaliação antropométrica (peso, altura, cálculo do índice de massa corporal e perímetro da cintura, acompanhado de aconselhamento alimentar) e avaliação de factores de risco cardiovascular (Diabetes *Mellitus* e Colesterol elevado);
- Apresentação de Monografias por ex- estudantes, actualmente já profissionais de saúde: "Educação sobre risco cardiovascular" e "Contributo para a validação de uma Escala de Qualidade de Vida de Doente com Esclerose Múltipla" foram os temas das Monografias apresentadas aos estudantes da Escola;
- Participação no X Fórum de Educação e Desporto realizado na FISSUL – Complexo Municipal de Feiras e Exposições em Silves. Docentes e estudantes da Escola realizaram actividades de

avaliação do índice do risco cardiovascular da população e orientação dos cuidados a ter, tais como o estilo de vida e hábitos alimentares;

- Lançamento do livro "Vida por Vida – Os Bombeiros Voluntários de Silves", da autoria do historiador silvense João Vasco Reys, actividade que teve a colaboração da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Silves;

- Workshop de "Feridas. O Pé Diabético" – teve como principais objectivos a apresentação de noções elementares de ergonomia, complicações de imobilidade, posicionamentos, transferências e levante de doentes, bem como a demonstração de actividades de retorno, fisiopatologias das feridas e úlceras de pressão, assim como a resolução de casos práticos.

- Conferência "A Saúde Mental no Adulto e no Idoso", inserida no I Ciclo de Conferências "A Saúde Mental nos Ciclos de Vida", em colaboração com a Escola Superior de Saúde Jean Piaget do Nordeste (Macedo de Cavaleiros). Esta actividade teve como principais objectivos abordar os problemas sociais e consequentes perturbações psiquiátricas no adulto, a importância das relações afectivas na Saúde mental do adulto, a sobrecarga dos cuidados informais, e as abordagens terapêuticas no idoso;

- Acção de Divulgação sobre o Microcrédito (social) apresentada por um Docente da Escola e Economista e uma estudante;

- Acções de Formação sobre "Sexualidade e Igualdade de Género" que tiveram como principal objectivo promover a Saúde, escolhas e direitos através da igualdade de oportunidades.

- Workshop "Emergência e Resgate: perspectivas de futuro". Esta actividade, inserida na formação contínua dos profissionais que exercem funções a nível pré-hospitalar, teve como principais objectivos apresentar a estrutura da emergência pré-hospitalar e a sua actuação em situações de emergência, assim como partilhar experiências relativas à emergência e resgate pré-hospitalar, bem como divulgar as perspectivas de futuro a nível da emergência e resgate pré-hospitalar.

### **5.3. Medidas de estímulo à inserção na vida activa**

No âmbito da responsabilidade social que é conferida às instituições do ensino superior, a lei dispõe da necessidade de se apoiar a inserção dos estudantes na vida activa. Assim, visando a prossecução desta incumbência legal que se considera de grande relevância, foi dinamizado um maior número de actividades no âmbito do Gabinete de Apoio à Inserção na Vida Activa - GAIVA.

Este Gabinete concretizou um conjunto de medidas de estímulo à inserção na vida activa: elaboração de uma base de dados com os contactos e situação profissional dos diplomados da Escola; divulgação de ofertas de emprego no âmbito da Fisioterapia, Enfermagem e Farmácia; publicitação de cursos de formação, *workshops*, seminários e jornadas na área da Saúde; divulgação de iniciativas que visam dar informações e formação sobre a criação de uma empresa; envio de cartas de apresentação do GAIVA para potenciais instituições empregadoras (hospitais, centros de saúde, clínicas, hotéis&spa, clubes); preparação de folhetos informativos sobre a preparação de cartas de apresentação, elaboração de currículos e apresentação em entrevistas de trabalho; acção de esclarecimento sobre o microcrédito para os estudantes dos cursos de Fisioterapia e Farmácia do 4º ano e reuniões com a responsável do Gabinete de Inserção Profissional de Silves da Câmara Municipal de Silves e com a responsável do Centro de Emprego de Portimão, para definir estratégias de cooperação.

Os últimos dados sobre a empregabilidade dos diplomados dos três cursos ministrados na Escola revelaram que a percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de actividade relacionados com a área do ciclo de estudos foi de 98%, 45% e 67% para Enfermagem, Farmácia e Fisioterapia, respectivamente. A percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos foi de 81%, 25% e 49% para Enfermagem, Farmácia e Fisioterapia, respectivamente.

## **6. Contributos dos estudantes e docentes sobre a concretização dos objectivos visados**

No sentido de se construir uma Escola mais apta a poder responder aos desafios lançados por Bolonha ao Ensino Superior, auscultou-se a opinião de docentes e discentes, através da aplicação de inquéritos que visavam obter opinião relativamente a um conjunto de questões fundamentais ao desenvolvimento das actividades académicas.

Foram elaborados questionários de Percepções do Ensino/Aprendizagem que incluem diferentes domínios, Relevância da Aprendizagem, Empenho do Docente, Organização e Clareza, Interação da Turma, Relação Docente/estudante, Abordagem dos Assuntos, Avaliação, Trabalhos e Leituras solicitadas pelo docente e Apreciação Global da Unidade Curricular, que são avaliados numa escala de 1 (Discordo completamente) a 6 (Concordo completamente), com valores intercalares. Os resultados dos questionários foram tratados estatisticamente pelo Gabinete de Estudos Metodológicos e de Tratamentos de Dados e devolvidos à Direcção da Escola, ao Coordenador de Curso e aos respectivos docentes.

A análise dos resultados destes questionários permitiu avaliar os aspectos positivos e negativos das unidades curriculares que foram debatidos pelo Coordenador do Curso e pelo respectivo docente, de forma a serem desenvolvidas estratégias que visem melhorar a avaliação global dessa mesma unidade curricular. Podem considerar-se muito satisfatórios os resultados obtidos nestes questionários e denunciadore do sucesso do processo de adaptação da comunidade escolar aos pressupostos de Bolonha.

Na plataforma do Piaget Online foram criados espaços para as coordenações de Curso, de Estágios, Orientação de Monografias e Projectos e para o Provedor do Estudante.

No âmbito do Piaget Online, a ESS JP de Algarve ofereceu ao seu corpo discente dois tipos de formação: Nível I - *questões técnicas na plataforma Moodle* e Nível II – *ser estudante online*. A primeira formação foi presencial (6 horas) e teve como objectivo "proporcionar o domínio técnico da plataforma Moodle" do ponto de vista do utilizador. A segunda formação foi não presencial (12 horas) e teve como objectivo "desenvolver as competências necessárias para ser

estudante online". Estes dois momentos de formação foram essenciais para que o estudante pudesse conhecer bem o ambiente virtual de aprendizagem onde iria desenvolver a sua actividade, familiarizar-se com as ferramentas de comunicação e com os modos específicos de participar em ambiente online.

## **7. Publicação do relatório**

O presente Relatório será dado a conhecer a toda a comunidade académica e ao público em geral com publicação no sítio [www.ipiaget.org](http://www.ipiaget.org).

## **Conclusão**

A elaboração deste Relatório serviu mais como um momento de reflexão conjunta sobre as medidas desenvolvidas pela ESS JP de Algarve no âmbito da concretização dos objectivos decorrentes do processo de Bolonha. Serviu também de diagnóstico, no sentido da melhoria da qualidade científica e pedagógica, sempre com o objectivo de promover o êxito de todos os elementos envolvidos: docentes, estudantes e órgãos de gestão da Escola.

No ano lectivo 2009-2010 a ESS JP de Algarve continuou a apostar na concretização das orientações do processo de Bolonha.

A organização da aprendizagem em torno do conceito de competências, a introdução de novas metodologias e a constituição de um sistema de garantia de qualidade capaz de monitorizar todos estes aspectos que se estão a otimizar, foram os desafios que a Escola projectou para este ano.

No que respeita às metodologias de ensino e em relação ao tipo de ensino/aprendizagem que se pretende institucionalizar, que vai de encontro à introdução progressiva de metodologias

activas, em que os formandos assumem o papel de sujeitos e agentes da sua própria aprendizagem, houve alguns progressos, mas ainda há muito etapas por cumprir. As metodologias de ensino incidiram no desenvolvimento da capacidade crítica, na prática de pesquisa individual, bem como na utilização do trabalho de grupo consubstanciado pelo estudo autónomo do estudante, devidamente orientado pelo docente.

A Escola também conseguiu implementar em 2009-2010 um conjunto de mecanismos de garantia e qualidade que permitem monitorizar e avaliar os seguintes aspectos: distribuição do serviço docente criteriosa, respeitando a experiência pedagógica e a área de formação científica do docente; avaliações intercalares realizadas pela Direcção e Coordenador de Curso para aferir o funcionamento das unidades curriculares, no que diz respeito à assiduidade, pontualidade do docente, o grau de cumprimento dos conteúdos e das metodologias pedagógicas e de avaliação; assegurar as condições de materiais (instalações e equipamentos didácticos e científicos) que permitam o bom funcionamento das unidades curriculares.

A organização da aprendizagem em torno das competências continua a ser um grande desafio.

A implementação das alterações decorrentes do Processo de Bolonha são complexas e não se limitam aos aspectos formais da redução do número de anos dos cursos. A consolidação do sistema de créditos ECTS, por um lado, e a mudanças do paradigma formativo, por outro, com todas as consequências metodológicas implicadas, em sentido lato, demoram tempo a implementar.

A ESS JP de Algarve irá continuar a organizar a aprendizagem em torno do conceito de competências, a introduzir e consolidar metodologias de ensino e a otimizar o sistema interno de garantia de qualidade. A Escola irá apostar fortemente no acompanhamento e apoio aos estudantes, na mobilidade dos docentes e estudantes, e reforçar as parcerias nacionais e estrangeiras. Tudo isto como forma de investir no sentido de consolidar uma oferta formativa de qualidade.

**Silves, 31 de Dezembro de 2010**